Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Henriqueta Cristina Althaus Moutinho, Ana Paula Coutinho, Maria Isabel Lopes, Suzana Feldens Schwertner
Apresentador(es): Henriqueta Cristina Althaus Moutinho, Ana Paula Coutinho
Orientador(a): Maria Isabel Lopes

AVALIAÇÃO, UM SABER-PODER NO ESPAÇO ESCOLAR

Resumo: Esse estudo é resultado parcial da nossa participação no projeto de pesquisa: O currículo em espaços escolarizados e não escolarizados no Brasil e na Colômbia: diferentes relações com o ensinar e o aprender, vinculado ao Mestrado em Ensino/Univates e o subprojeto Espaços e movimentos do currículo: entre o escolar/não escolar e o escolarizado/não escolarizado, aprovado pelo Edital Universal MCTI/CNPq 14/2013, e desenvolvido pelo Grupo de pesquisa Currículo, espaço, movimento (CEM), cadastrado no Diretório de pesquisa do CNPq. A pesquisa tem como objetivo investigar os movimentos escolarizados e não escolarizados em quatro espaços, dois escolares (uma escola no Sul do Brasil e uma escola na Colômbia) e dois não escolares (uma ONG localizada na cidade de Lajeado/RS/Brasil e uma fundação de arte em Porto Alegre/RS/Brasil). Inseridos nesse contexto, direcionamos nosso olhar para o espaço escolar no Sul do Brasil, especialmente para os processos avaliativos realizados no mesmo. Para Michel Foucault (apud Luz Matos, 2009), a avaliação é mais uma das tecnologias de poder, que está presente na Instituição Escola, tendo surgido como uma forma de controle e categorização. O trabalho tem como objetivo investigar e analisar, os procedimentos de avaliação realizados no espaço escolar, buscando entender sua articulação com o currículo proposto pela escola. Levamos em consideração que o currículo vai além da organização de conteúdos propostos, ele é a forma como enxergamos o espaço escolar, como nos relacionamos, contribuindo para a constituição de nossa subjetividade. A partir dos estudos da genealogia de Michael Foucault e Gilles Deleuze tomamos como documentos o regimento da escola e as entrevistas realizadas nesta, com o corpo diretivo da escola, no ano de 2013. O olhar genealógico, não pressupõe a busca por verdades, nem a interpretação dos fatos, mas procura entender o surgimento dos saberes, que ocorreriam a partir de condições externas a estes. Este estudo encontra-se em em fase inicial, com ele pretendemos investigar os procedimentos avaliativos existentes na escola, contribuindo para a pesquisa, na tentativa de encontrar nessa investigação diferentes perspectivas de pensar o currículo em espaços escolares.

Palavras-chave: Avaliação, currículo, relações de poder-saber.

Referências: MATOS, Sônia Luz. Avaliações como saber-poder. In: SILVA, Jaqueline da; LOPES, Maria Isabel (orgs). Disciplina: relações de poder na escola. Lajeado: Ed. UNIVATES, 2009. p.29-42.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: queta.althaus@hotmail.com